Engenharia Física

Escola de Engenharia Dep. Electrónica Industrial

1/4

PL0 - Equipamentos de Laboratório

Nº	NOME:	

PROCEDIMENTOS

Universidade do Minho

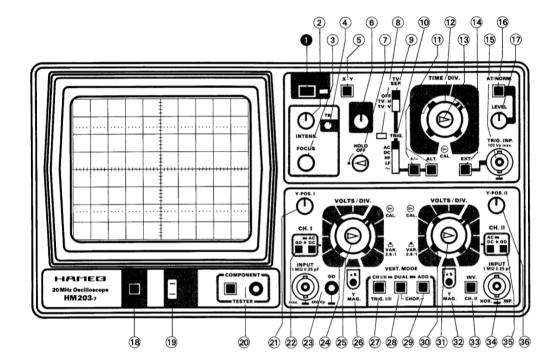
1. Preparação do osciloscópio

Proceda à preparação do Osciloscópio e verifique que consegue efetuar a medição correta de um dos sinais de teste de calibração que o osciloscópio fornece (saída CAL)

Enumere de acordo com a figura os comandos que teve de atuar e como foram atuados para deixar o osciloscópio preparado para utilização.

Desenhe na figura a forma de onda obtida com o sinal de teste.

Escala horizontal: _____ Escala vertical: ___ ____ Coupling: _



Engenharia Física

Escola de Engenharia Dep. Electrónica Industrial

2/4

2. Funcionamento do Osciloscópio

Ligue o osciloscópio e comece por ajustar os comandos da seguinte forma:

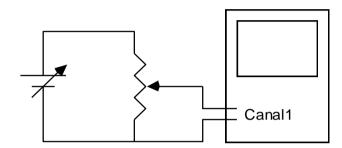
CANAL 1 seccionado.

Universidade do Minho

- Entrada do CANAL 1 em GND.
- MODO: XY (botão X-Y para dentro)

Ajustar os restantes comandos de forma a colocar no centro do retículo o ponto luminoso com a focagem e o brilho devidamente ajustados.

Ligue um potenciómetro de 10 kΩ tal como indicado na figura aos terminais da fonte de tensão de +5 V do digital-lab e o ponto médio do potenciómetro ao CANAL 1 do osciloscópio (ver figura).



- Coloque em modo DC a entrada do CANAL 1. Ajuste o ganho do amplificador vertical do osciloscópio para 1 V/DIV e atue no botão do potenciómetro observando o que acontece ao ponto luminoso no ecrã. Procure justificar esse comportamento.
- Meça o desvio máximo do ponto luminoso correspondente à excursão máxima do potenciómetro.
- Retire o osciloscópio do modo X-Y e selecione uma base de tempo de 0.2 seg/DIV. Rode lentamente o botão da base de tempo para a direita até ajustar um valor de 1 ms/DIV, ao mesmo tempo que observa como o comportamento do osciloscópio se vai alterando.
- Meça com o osciloscópio o valor da tensão no ponto médio do potenciómetro quando coloca o botão do mesmo por forma a obter o valor mínimo de tensão.
- Idem para a posição onde se obtém o valor máximo.
- Meça o valor da tensão de saída do potenciómetro com o botão numa posição intermédia.
- Qual a fração do potenciómetro selecionada no ponto anterior. Confirme a sua resposta medindo, por meio do multímetro, a resistência total e a resistência entre um dos extremos e o ponto médio do potenciómetro.

Engenharia Física

Escola de Engenharia Dep. Electrónica Industrial

3/4

2. Gerador de sinais

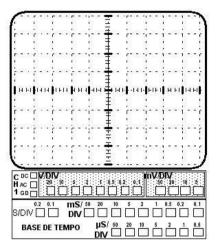
Universidade do Minho

2.1 No gerador de sinal do digital-lab selecione uma onda triangular e ajuste a sua frequência e tensão pico-a-pico para valores à sua escolha. Ligue a saída do gerador ao canal 1 do osciloscópio selecionado no modo DC e observe a onda produzida.

Faça o registo das seguintes medições e registe:

- valor da amplitude máxima do sinal
- valor médio
- com o multímetro, o valor Vac obtido
- Calcule o valor eficaz (ver notas finais)

Visualize e registe o sinal do CANAL 1 do osciloscópio e meça o seu período, selecionando para tanto uma base de tempo adequada.

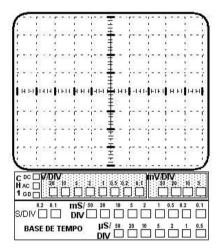


2.2 Ajuste o gerador de sinal de forma a produzir uma onda sinusoidal de 100 Hz e 5V pico a pico (5 V_{DD}).

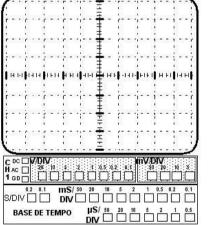
Faça o registo das seguintes medições e registe:

- valor médio
- amplitude máxima do sinal
- com o multímetro o valor Vac obtido
- Calcule o valor eficaz (ver notas finais)

Visualize e registe o sinal do CANAL 1 do osciloscópio e meça o seu período, selecionando para tanto uma base de tempo adequada.



2.3 Ajuste o gerador de sinal de forma a produzir uma onda quadrada e ajuste a frequência e tensão pico-a-pico para valores à sua escolha



Faça o registo das seguintes medições e registe:

- valor médio
- amplitude máxima do sinal
- com o multímetro o valor Vac obtido
- Calcule o valor eficaz (ver notas finais)

Visualize e registe o sinal do CANAL 1 do osciloscópio e meça o seu período, selecionando para tanto uma base de tempo adequada.

2.4 A partir do que registou, confira os valores (Vdc, Vac e eficaz) medidos pelo multímetro e obtidos nos cálculos. Comente os resultados obtidos.



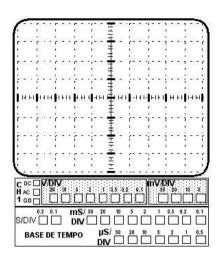
Análise de Circuitos

Engenharia Física

Escola de Engenharia

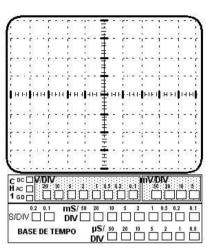
Dep. Electrónica Industrial

4/4



2.5 Coloque novamente no CANAL 1 uma sinusoide com as características da anteriormente utilizada, e ligue ao CANAL 2 do osciloscópio no modo DC um sinal de 2V (constante), obtido a partir do digital-lab. Visualize os dois sinais simultaneamente (a sinusoide e o sinal constante), e faça a representação no quadro da esquerda.

2.6 Atue agora o botão ADD. Observe o que se passa. Comute o CANAL 2 do osciloscópio para o modo AC e procure explicar as modificações que ocorrem no sinal visualizado. Faça a representação no quadro da direita.



Nota final sobre o valor eficaz de ondas periódicas

O valor eficaz ou R.M.S. (root mean square) de um sinal de tensão ou corrente é obtido pela seguinte expressão:

$$Y_{ef} = \sqrt{\frac{1}{T} \cdot \int_{0}^{T} [y(t)]^{2} \cdot dt}$$

Para uma onda sinusoidal: $V_{rms} = V_{max}/\sqrt{2}$ Para uma onda triangular: $V_{rms} = V_{max}/\sqrt{3}$ Para uma onda quadrada: $V_{rms} = V_{max}$